

# MANUAL DO PEQUENO SUINOCUL- TOR

20 DICAS ESSENCIAIS PARA QUEM QUER PRODUZIR COM  
QUALIDADE.

*“O conhecimento é a única riqueza que quando é dividida automaticamente se multiplica.”*

# **MOURA SUÍNOS**

Arco Verde-PE

Fone: (87) 9153-3360

Edição: Joatan P. Cruz

18 de março de 2018

## 1. Desenvolvimento do leitão.

A cada kg ganho pelo leitão no período de maternidade representará aproximadamente 3 kg a mais no final do período de creche. Então esses 3 kg na creche, representará 6 kg no final da terminação. Por isso é necessário ter bastante cautela no período da maternidade para que o leitão possa sair com o maior peso possível.

EXEMPLO:

Saída da maternidade 10 kg peso vivo. (28/30 dias)

Saída da creche 25 kg de peso vivo. (59/ 62dias)

Saída para o abate 100 kg de peso vivo. (135 /145)

O suinocultor deve tentar se aproximar o máximo possível, ou até mesmo ultrapassar essa relação peso/idade colocados acima.

## 2. Cuidados com os leitões recém desmamados.

Devido ser um período bastante delicado, deve-se ter o máximo de cuidados com os leitões recém desmamados. Para que os leitões não tenham o seu desenvolvimento comprometido, o suinocultor deve ficar sempre atento e ter o máximo de cuidados.

EXEMPLO:

**Ração específica para essa fase:** Isso é essencial para que não ocorra nenhum problema no trato intestinal dos leitões comprometendo assim todo o seu desenvolvimento.

**Ração bem fina:** Isso facilitará o processo de digestão da ração.

**Ração bem misturada:** Isso fará com que os leitões ingiram as quantidades necessárias e proporcionais de todos os nutrientes presente na ração.

**Água limpa e de boa qualidade:** Além da qualidade da água, é de extrema importância que essa água seja disponibilizada à vontade e com fácil acesso para os leitões.

**Evitar superlotação na creche:** É de extrema importância que se respeite a quantidade de leitões em cada fase, especialmente na fase de creche onde não pode ultrapassar a quantidade de 3 leitões por m<sup>2</sup>.

**Evitar corrente ar:** Nessa fase os leitões são muito frágeis, e as corrente de ar (o vento) podem causar alguns problemas nos animais. O ideal é que a creche fique fechada por lonas para evitar essas corrente de ar.

**Dividir os leitões por tamanho:** É interessante que os leitões sejam separados de acordo com o seu tamanho. Leitões pequenos terão enormes dificuldades para se alimentarem se deixados juntos com leitões maiores, e isso prejudicará bastante o seu desenvolvimento. O ideal é que esses leitões sejam separados uniformemente, deixando os maiores em um repartimento da creche e os menores em outro.

### **3. CHOQUE METABÓLICO**

Algumas matrizes, as vezes, não entram no cio normalmente ou têm cio silencioso fazendo com que passe despercebido. Isso causa prejuízos ao suinocultor, pois diminuirá a quantidade de leitões/ano por matriz, em outras palavras ela vai está gerando despesa sem dá um retorno. Quando isso acontece é possível induzir a matriz a entrar no cio através de um choque metabólico que consistem em:

No 1º dia não se coloca ração e retira a água de beber.

No segundo dia (pela manhã) coloca a água de beber mas não coloca a ração.

No terceiro dia coloca-se ração à vontade com uma porção de sal de cozinha.

No quarto dia em diante coloca-se ração à vontade até a matriz entrar no cio.

### **4. Desbaste dos dentes dos leitões**

Não se deve usar alicates para cortar os dentes dos leitões, pois além de quebrar o dente do leitão pode ocorrer de cortar a gengiva causando sangramentos e “abrir uma porta” para infecções. Isso vai prejudicar a alimentação do leitão e, conseqüente, interferir no seu desenvolvimento.

O procedimento correto a ser feito é usar um desbastador próprio para essa finalidade. Você poderá encontrar esse desbastador em empresas especializadas na suinocultura por um preço bem acessível.

### **5. Armazenamento de milho**

O armazenamento de milho é uma estratégia muito usada pelo suinocultor. Quando existe uma grande disponibilidade de milho no mercado, o preço tende a cair. E por causa disso, alguns suinocultores compram esse milho para estocar

e usarem quando o preço do milho subir no mercado. Mas para que não ocorra alguns problemas com esse milho, o suinocultor deve tomar alguns cuidados em relação a estocagem. Pois pode correr a proliferação de fungos que vão causar intoxicações nos animais. Tendo isso em vista, deve-se ter alguns cuidados como por exemplo deixar o empilhamento bem arejado nas laterais, por baixo e entre fileiras. Arejando bem o estoque, dificulta a proliferação de fungos. Existem também alguns produtos no mercado que podem ser usados para essa finalidade.

## **6. Cuidados com o sol**

O sol é inimigo da criação de suínos. Ele consegue tirar produtividade seja nas matrizes, na fase de crescimento ou nas terminações. Isso ocorre porque os suínos e os seres humanos são os únicos animais que se queimam ao ficarem expostos ao sol. Quando isso acontece, sua pele fica vermelha e começa a descascar. Isso causa problemas e diminui significativamente a produtividade. Então para que não haja problemas na suinocultura causados pelo sol, as baias dos animais devem ficar sempre sombreadas e nunca expostas ao sol.

## **7. Pulverização em suínos**

Não se deve fazer pulverização em suínos com produtos à base de Cipermetrina, esses produtos que normalmente são usados em bovinos com a finalidade de evitar moscas, carrapatos e sarna. Pois esses produtos à base de Cipermetrina podem provocar percas embrionária ou até aborto em matrizes suínas. O ideal é que sejam usados produtos comerciais específicos para suinocultura com a finalidade de evitar esses problemas.

## **8. Evitando infecções pós parto nas matrizes**

As infecções pós parto são muito comuns em matrizes, e esse é um problema que se não tratado logo, pode causar a morte do animal. Existem duas formas de evitar infecções pós-parto:

**1°** Ao subir para sala de parto (cela parideira) faltando 05/07 dias para o parto, pode-se fornecer para a matriz uma ração misturada com antibiótico, Oxitetraciclina por exemplo.

**2°** Pode ser usada a estratégica de pós parto, que consiste em aplicar 15 ml de terramicina durante 03 dias consecutivos a contar do dia do parto. Isso ajudará a prevenir infecções do trato reprodutor da matriz.

Tanto a Tormicina e a Terramicina são antibióticos à base de Oxitetraciclina, e podem ser usados sem medo de secar o leite das matrizes.

## **9. Limpeza das instalações**

A limpeza e higienização são pontos essenciais para a suinocultura. Deve-se fazer uma boa limpeza à base de água para retirar toda a matéria orgânica que tiver nas instalações. Pode-se usar um detergente ou sabão para desengordurar as paredes das baias. Depois deve-se passar um desinfetante para eliminar o máximo possível de fungos e bactérias. Depois de limpo e desinfetado, pode e deve-se passar uma “vassoura de fogo” nas paredes, pisos e telhados com intuito de eliminar todas as bactérias que ainda restaram. E por fim deixa as instalações em vazio sanitário.

## **10. Manejo de leitões**

Fazer um bom manejo nos leitões é de fundamental importância para que seu desenvolvimento não seja afetado. Corte mal feito dos dentes, falta de assepsia no umbigo, corte da calda mal higienizado, todos esses detalhes podem causar sérios problemas nos leitões. Esses erros podem fazer com que o leitão adquira infecções como poliartrites (juntas inchadas), epitermites (infecções na pele) ou septicemia (infecções por bactérias oportunistas. Quanto mais cuidado tiver durante o manejo dos leitões, melhor!

O umbigo deve ser cortado a uma altura que o leitão não possa pisar em cima. Depois de cortado, o umbigo deve ser imerso em uma solução de iodo à 10%. A cauda deve ser cortada e cauterizada com equipamentos adequados, próprios para essa finalidade. E os dentes devem ser desgastados corretamente como já foi mencionado.

## **11. Manejo de matrizes**

Para você ter fêmeas produtivas é necessário que a marrã tenha feito e amadurecido todo o seu sistema muscular por volta de 130/140 kg. E também o seu sistema reprodutor, por volta de 210/220 dias de vida (6 ou 7 meses).

Isso é importante para que a matriz possa ter as condições físicas necessárias para entrar na fase de maternidade com condições de amamentar 12/14 leitões sem sofrer tantos desgastes físicos. A fêmea com o aparelho reprodutor bem formado terá condições de ovulação e liberação de hormônios essenciais para uma gestação segura e isso também proporcionará um maior número de embriões viáveis.

## **12.A importância do colostro.**

O colostro (primeiro leite produzido pela matriz após o parto), nele está contido às células de defesa chamadas de IgG, que são responsáveis pela imunidade do organismo do animal. Então é de extrema importância que todos os leitões consumam esse colostro durante as primeiras horas de vida, pois é ele que vai lhe garantir imunidade contra diversas doenças.

## **13. Manejo da matriz no dia do parto.**

Não se deve colocar ração para matriz no dia do parto ou um dia antes do parto. O animal tem que ficar com estômago o mais vazio possível pois isso irá ajudar bastante. Após o nascimento do primeiro leitão e visto que não há leitão atravessado, deve-se fazer uma aplicação de carbemoton (tipo de uma ocitocina) para auxiliar nas contrações para que apresse o nascimento evitando natimortos.

## **14. Restos de ração no comedouro**

O cocho de ração sempre tem que ser visto com muito cuidado, pois, se ficar restos de ração, esta pode vir a fermentar e formar colônia de fungos e bactérias que são muito prejudiciais aos animais. Isso pode levar o animal à um quadro de septicemia e morte súbita. Então deve-se ter muito cuidado para não deixar restos de rações nos cochos ou comedouros.

## **15. Qualidade da água na suinocultura**

A qualidade da água é de fundamental importância para suinocultura, pois para cada kg de ração, o suíno irá beber de 3 a 5 litros de água. Antes de começar uma criação de suínos é importante que se faça uma análise da água que vai ser fornecida para os animais. É através dessa análise que você saberá o PH (ácides), se ela tem uma quantidade elevada de sais ou se ela está contaminada por coliformes fecais, o que torna a água imprópria para o consumo do animais.

## **16.A importância do escamoteador**

O leitão depois de nascido e tendo ingerido o colostro, ele deve ser mantido o máximo tempo possível no escamoteador. Tendo em vista que, nos primeiros dias de vida, os leitões não são capazes de regular sua temperatura, eles devem

ter uma fonte externa de calor entre 32°C à 34°C. Conforme vai se desenvolvendo, os leitões vão adquirindo a capacidade de regular sua temperatura até não precisarem mais dessa fonte externa de calor. Além de proporcionar uma temperatura ideal para o leitão, o escamoteador também, de certa forma, diminuirá a morte por esmagamento. Pois sem um lugar quentinho pra dormir nos primeiros dias de vida, o leitão vai tentar se aquecer deitando-se ao lado da mãe, o que pode causar a sua morte por esmagamento quando a matriz se deita por cima deles.

### **17. Sobre o casco da matriz**

Os cascos dos suínos devem ter um cuidado especial, pois além de ser responsável pelo equilíbrio e sustentação do animal, animais com problemas nos cascos têm todo o seu desenvolvimento comprometido. Com problemas nos cascos, a matriz pode ter perda embrionária devido às infecções por bactéria que usam as rachaduras dos cascos como porta de entrada caindo na corrente sanguínea e indo parar no sistema reprodutor do animal. Não lavar as baias frequentemente e evitar umidade dentro delas, podem ajudar a prevenir futuros problemas de cascos nos animais.

### **18. Alimentação do reprodutor**

Deve-se ter muito cuidado com a alimentação do reprodutor. E não pode ficar muito gordo pois isso vai atrapalhar na hora da cobertura. Mas não se deve tentar emagrecer ele dentro de 10/15 dias, isso pode trazer um stress alimentar para o animal comprometendo sua produção de sêmen. Ao fazer um regime alimentar no reprodutor tem que ir fazendo aos poucos, retirando 100g de ração a cada 10 ou 15 dias, isso irá fazer com que ele perca peso aos poucos sem prejudicar a produção de sêmen.

### **19. Vermifugando os animais**

Mesmo os animais que vivem em baias de alvenaria e que só se alimentam de rações balanceadas, podem contrair verminoses através da água de beber ou até de vetores como as moscas ou ainda parasitas externos como piolho/sarna. Então é necessário fazer uma vermifugação nos animais. Existem um produtor

muito bom para essa finalidade, a IVERMECTINA. Deve-se Fazer duas aplicações anuais em tudo plantel seguindo as seguinte recomendações:

Fazer uma aplicação no início do ano e repetir essa aplicação no meio do ano.

Deve-se seguir as quantidades indicadas por cada fabricante.

## **20. Qualidade da ração**

Muitos criadores optam por produzir a ração dos seus animais nas suas próprias granjas com o intuito de economizar dinheiro. E isso pode ser feito perfeitamente, porém, existem alguns cuidados que devem ser tomados durante a fabricação da ração.

EXEMPLO:

**Qualidade do ingredientes (milho, soja, núcleo, trigo etc.):** É de suma importância que os ingredientes sejam de boa qualidade, caso contrário, isso causará problemas gravíssimos na criação. Desde intoxicações até a morte dos animais.

**Granulometria:** A granulometria é um fator importantíssimo a ser considerado nas rações para suínos. Todos os ingredientes deve ser passados na mesma peneira para que a ração não fique com uma granulometria desuniforme. Uma ração com uma granulometria inadequada pode interferir diretamente na quantidade de nutrientes da ração. Não pode ser fina demais nem grossa demais.

**Mistura:** Deve-se fazer uma boa mistura para que não fique pontos mais concentrados de um produto. A mistura deve ser homogenia, senão pode causar danos ao trato digestivos dos animais.

Se o suinocultor não tiver condições para fabricar a sua própria ração com uma boa qualidade, ele pode procurar vendedores de ração que atendam em sua região. Hoje existem pessoas sérias e comprometidas com o sucesso do suinocultor.

## **A suinocultura no Nordeste, por MOURA SUINOS:**

Cada vez mais me convenço do sucesso da criação de suínos no Nordeste. A cada dia que passo em uma região diferente, vejo que estamos começando a levar a suinocultura da forma certa. Temos um grande potencial a ser explorado. Vejo pessoas fortes que gostam de ser NORDESTINOS. Esta é uma região de pessoas que quando se dedicam de verdade, fazem acontecer. Existem alguns



pessimistas, que não se convenceram do potencial da suinocultura, mas isso é norma. Na verdade essas são pessoas que ainda não dominaram todo o manejo, mas sei que isso logo vai mudar e aí o sucesso estará garantido. Temos um grande mercado consumidor. Ainda não produzimos embutidos de carne suína, tudo isso vem lá do Sul, mas mesmo assim, na nossa região está faltando suínos para o abate. Nossa cadeia produtiva está aos poucos tomando formas e logo vamos estar dominado todas as técnicas de criação de suínos.